

AVALIAÇÃO DA REDE DE APOIO SOCIAL E AFETIVO EM ADOLESCENTES

Aline Cardoso Siqueira¹
Prof.^a Dr.^a Débora Dalbosco Dell'Aglio

A adolescência é uma fase evolutiva do ser humano na qual são vivenciadas inúmeras mudanças biológicas, psicológicas e sociais, que podem ser experienciadas tranquilamente ou de forma turbulenta. A presença de pessoas próximas, tanto familiares quanto amigas, interfere diretamente na forma como estas mudanças são vivenciadas. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é destacar a importância da presença de uma rede de apoio social e afetivo na adolescência, assim como a necessidade de sua avaliação em termos de estrutura e função. A rede de apoio tem uma profunda influência na saúde e no bem-estar do indivíduo, tendo sido considerada um fator fundamental para o processo de adaptação a situações de stress e de suscetibilidade a distúrbios físicos e emocionais. Ela define como o indivíduo percebe seu mundo social, como se orienta nele, suas estratégias e competências para estabelecer vínculos, como também os recursos que este mundo lhe oportuniza frente às situações de risco que se apresentam. A rede de apoio social e afetivo opera como fator de proteção ao longo do desenvolvimento, apresentando-se de forma dinâmica e sendo modificada durante as diferentes fases da vida. Na adolescência, além da família, o grupo de pares participa ativamente da rede de apoio dos adolescentes, desempenhando importante papel. Em situações nas quais o adolescente não vive com sua família, pode-se observar a construção de novos vínculos, com pares e com instituições, que passam a constituir sua rede de apoio. Assim, a disponibilidade de sistemas externos de apoio ao adolescente estimula e reforça a sua capacidade de enfrentar as situações de vida, contribuindo para a promoção da resiliência. Neste sentido, a qualidade dos vínculos estabelecidos na rede é mais importante que a quantidade de elos na mesma, sendo igualmente importante caracterizar a estrutura e a função do apoio percebido. Para esta avaliação é proposto o instrumento Mapa dos Cinco Campos, que permite que a estrutura seja avaliada a partir da densidade e da multiplicidade das relações estabelecidas, do número de membros participantes e do tipo de ligação que estes têm com o adolescente; e a função a partir das características e da qualidade das relações, que estão associadas ao grau de satisfação e segurança que proporcionam. Dessa forma, através de uma análise quantitativa e qualitativa dos dados levantados, este instrumento possibilita uma compreensão mais global e contextualizada das redes de apoio de adolescentes. Discute-se, ainda, a importância da avaliação da rede de apoio social e afetivo de adolescentes, principalmente em situações de risco social e pessoal, para que se possa contribuir na elaboração de políticas públicas de atendimento a esta população.

¹ Apresentadora. mestranda do PPG em Psicologia do Desenvolvimento/UFRGS. .siqueira@bol.com.br